



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Gil Guimarães, Kiko Caputo,
Luciano Carvalho e Rodrigo Badaró



O embaixador Hadil da Rocha-Vianna, Cônsul-Geral do Brasil em Milão, e o diplomata Paulo Uchoa



Tania Venâncio e Benigna Venâncio

Galeria Mercato traz mais vida para Conic

Em um movimento de revitalização do Conic, o brasiliense Antonio Aversa e seu sócio, Roberto Corrieri, inauguraram uma nova galeria na noite de ontem. Mercato: Antiquidades + Arte + Design traz, para sua primeira exibição, uma seleção de quadros da artista plástica Lelli de Orleans e Bragança, disponível ao público a partir de hoje. Muita gente importante para a capital compareceu ao coquetel de inauguração, prestigiando a exposição e o local histórico — idealizado por Lúcio Costa. Um farto buffet, canapés e bebidas estavam à disposição de todos.



Guilherme Fahrat,
Gustavo e Marta Caputo



Os sócios-proprietários da galeria, Roberto Corrieri e Antonio Aversa com a artista Lelli de Orleans e Bragança

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Gilson Adriano Lima, diretor de Pessoas, Controladoria e Logística da Fundação BB; e Luciana Bagno, diretora de Desenvolvimento Social da Fundação BB

Semana Nacional de Tecnologia Social premia iniciativas

Você sabe o que é uma tecnologia social? A diretora de desenvolvimento social da Fundação Banco do Brasil, Luciana Bagno, explica: “são técnicas ou metodologias desenvolvidas por moradores para solucionar problemas de uma comunidade”. A capacidade dessas inovações de mudar o cotidiano dos brasileiros é o que faz a tecnologia social ser a protagonista de um evento de quatro dias, organizado pela fundação. Palestras, debates, food trucks e shows — todos abertos ao público — compõem a cena da Semana Nacional de Tecnologia Social, onde será entregue o 12º Prêmio da Fundação Banco do Brasil. Vinte projetos certificados pela instituição foram selecionados para concorrer, mas apenas dez ganharão. Importantes personalidades prestigiaram a abertura do evento no Centro de Convenções Ulysses Guimarães na última terça-feira. A programação se estende até sexta-feira, dia da premiação.



Kleyton Morais,
presidente da
Fundação BB, e
Luiz Marinho,
ministro do
Trabalho do
Brasil



A apresentadora
Bela Gil, que
deu uma
palestra no
primeiro dia
de evento, e
Eduardo Alvim,
do Banco do
Brasil

FEMINICÍDIO / O corpo de Jainia Delfina, oitava vítima de feminicídio no DF este ano, foi sepultado ontem, em Taguatinga. Amigos e familiares questionaram os motivos de o autor estar solto, apesar da denúncia da ex-companheira e de ele ter antecedentes

Velório é marcado por revolta

» LETÍCIA GUEDES

Ed Alves/CB/DA.Press



Cerca de cem pessoas foram prestar homenagem e cobrar por justiça

Familiares e amigos despediram-se, ontem, de Jainia Delfina de Assis, 42 anos, pedindo por justiça. Mãe de três filhos, de 19, 15 e quatro anos, e avó de um menino de dois anos, ela foi assassinada a facadas no último sábado por Wederson Aparecido Ananias de Moura, 36. O velório e o sepultamento ocorreram no cemitério Campo da Esperança de Taguatinga.

O clima foi de angústia, tristeza e revolta entre as cerca de cem pessoas que prestaram homenagem à vítima. Gabriela de Almeida, 45, madrinha do filho mais novo de Jainia, relatou ao **Correio** que era confidente da vítima e acompanhava de perto o sofrimento que Jainia enfrentava diariamente.

“Ela tinha decidido que não queria mais ele. Pedia todos os dias para ele sair de casa, mas ele falava que não sairia, e, realmente, só saiu depois que tirou a vida dela”, lamentou a amiga. Gabriela disse que Jainia previu a tragédia e, pouco tempo antes, pediu que a amiga ajudasse a cuidar de seus quatro filhos, caso algo acontecesse.

Gabriela descreveu Jainia como uma mulher humilde, de

coração grande, que, apaixonada pelos filhos, deixava sua dor de lado para cuidar do outro. “Ela tinha intenção de fugir, mas pensava muito nos filhos e nos animais de estimação. Ela tentou, mas não conseguiu sair”.

Claudia Rodrigues, 57, sogra de Yara Delfino, 19, filha mais velha de Jainia, também conversou com o **Correio**. Disse que a opressão que a vítima vivia diariamente era refletida em seu olhar. “Ela esteve na minha casa, há 15 dias.

Só no olhar dela eu via o quanto estava sofrendo. Dava para perceber que ela estava com medo de alguma coisa”, contou. “Ele tem que apodrecer na cadeia. Eu não sei por qual motivo soltaram ele. Por que não prenderam ele quando ela foi na delegacia?”, questionou.

A família teve de pedir ajuda nas redes sociais para custear o velório e o sepultamento. Gabriela apelou para que o governo olhe para essa situação. “O

Jainia deixou três filhos, de 19, 15 e quatro anos

governo devia fazer o enterro das vítimas de feminicídio, porque, em muitos casos, a família não tem condição. O enterro da Jainia só foi feito devido à ‘vaquinha’ que fizemos”, afirmou

Onde pedir ajuda

» Ligue 190: PMDF

» Ligue 197: Polícia Civil

» Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)

Deam 1: atende todo o DF, menos Ceilândia, EQS 204/205, Asa Sul

Deam 2: atende somente Ceilândia, St. M QNM

Crime

Wederson Aparecido Ananias de Moura, 36, foi preso em flagrante um dia depois do crime, na manhã do último domingo, pela Polícia Militar (PMDF). Na segunda-feira, após audiência de custódia, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) converteu de flagrante para preventiva a prisão do autor. Com a decisão, Wederson seguirá preso.

O crime ocorreu no último sábado. A PMDF foi acionada por

volta das 12h50, quando o filho mais novo de Jainia, de quatro anos, pediu ajuda a um vizinho, informando que a mãe estava dormindo sobre uma poça de sangue. No local, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) constatou a morte. Jainia foi assassinada com duas facadas no pescoço.

Familiares de Jainia contaram ao **Correio** que ela e Wederson viviam, há menos de dois anos, um relacionamento marcado por brigas e agressões físicas. Em junho de 2023, a vítima obteve uma medida protetiva contra Wederson, que o proibiu de permanecer na casa dela, de entrar em contato com ela e familiares, além de estabelecer um limite mínimo de 300 metros de distância.

Condenação

Conhecido como “Risadinha”, Wederson é condenado por estupro e matar uma adolescente de 15 anos dentro do sistema de ventilação da estação de metrô Rodoviária do Plano Piloto, em 2006. Ele pegou 30 anos de cadeia e estava em prisão domiciliar desde 2022.

O prontuário prisional dele, obtido pelo **Correio**, aponta uma extensa ficha criminal. Ao todo, são 29 ocorrências, sendo 23 delas dentro do Complexo Penitenciário da Papuda.

Agenda

Arraiá Campus Fidei

» A Rede de Missão Campus Fidei realiza neste fim de semana sua deliciosa festa junina. No sábado, das 18h às 23h, e no domingo, das 12h às 18h, comidas típicas e quadrilha animam o arraiá. Será no Condomínio Solar de Brasília, a apenas três minutos da Ponte JK.

Sexta-feira no Funn Festival

» A noite de sexta-feira estará alegre com samba, MPB e rock nacional no Funn Festival: Paulo Ricardo e as bandas Fundo de Quintal e Roupa Nova serão as atrações.

Queen Concert

» O PoupeX Cultural fará um tributo ao vocalista Freddy Mercury e à banda Queen neste sábado, às 18h. O show será no Teatro PoupeX, no Setor Militar Urbano. A entrada é franca, basta retirar o ingresso pelo site symppla.com.br.

Decanter Wine Day

» Alerta de degustação, amantes de vinho: a 9ª edição do Decanter Wine Day será hoje, das 18h às 22h, no Quality Hotel, ao lado da Leroy Merlin da EPIA. Vinhos das principais vinícolas da América do Sul e Europa fazem parte da seleção. Os ingressos podem ser adquiridos no site decanterbsb.com.br.

Festa Junina no CCBB

» Olha a cobra! É mentira... mas aqui vai uma verdade: a festa junina do CCBB acontece neste fim de semana, das 14h às 20h, com gincanas, oficinas, brincadeiras e barracas de comidas e bebidas. Os ingressos gratuitos estão disponíveis no site bb.com.br/cultura.

Super Jazz Festival

» O Super Jazz Festival começou na última quarta-feira no CCBB, mas a programação vai até o final de julho. Hoje, por exemplo, o DJ Odara é responsável pela trilha sonora do pôr do sol a partir das 17h. Real Gang, Vinícius Chagas, Rádio Superjazz e Indiana Nomma dão continuidade aos shows da noite. Para retirar os ingressos gratuitos, acesse bb.com.br/cultura.